

Vocação precoce

Filho de pescador, Pedro Raymundo nasce em 29 de junho de 1906, uma quarta-feira, na pequena cidade de Imaruí, sul de Santa Catarina. É dia de São Pedro, padroeiro do Rio Grande, e ele recebe o nome do santo. A mãe, Maria Umbelina, morre de tétano quando Pedro estava com sete anos. Aos oito, ganha do pai João Felisberto uma sanfoninha de oito baixos. Já adolescente, anima bailes e festas, tocando e cantando. Em 1924, deixa Imaruí e vai trabalhar numa jazida de carvão em Rio Deserto, perto de Blumenau.

Em seguida, parte para Lauro Müller, onde trabalha primeiro numa olaria e depois na estrada de ferro Dona Tereza Cristina nas funções de forneiro, foguista, guarda-freios, chaveiro e manobrista. Quase perde a mão direita num acidente: o polegar fica prensado entre os engates do va-



Aos oito anos, aprende a tocar a sanfoninha de oito baixos que seu pai lhe presenteou



Com o Quarteto dos Taurus, já em Porto Alegre, após deixar Laguna

gão. Em 1926, casa-se com Luiza Nunes. Após a morte do pai e do filho recém-nascido, parte para Laguna, em 1927.

Arruma emprego com caixeiro num armazém e, nas horas de folga, apresenta-se com o grupo Choro Chorado, que tocava valsas, modinhas e chorinhos. Os dias felizes que vive na cidade litorânea são marcantes e mais tarde resultam na inspiração para compor uma de suas canções preferidas, a valsa “Saudade de Laguna”.

